





# RAMO ESTUDANTIL IEEE UEM: UMA VISÃO GERAL COM FOCO NO CAPÍTULO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA (EMBS)

Raissa Isabella de Oliveira Dutra (UEM)
Rafael Krummenauer (UEM)
ra141534@uem.br

## Resumo:

O Ramo Estudantil IEEE UEM foi fundado por estudantes de engenharia elétrica que tinham como objetivo transformar vidas por meio da ciência e da tecnologia, aplicando a teoria vista em sala de aula a problemas reais. Hoje, o projeto conta com 56 membros ativos, divididos nos capítulos EMBS, RAS, PES e CS, mais o grupo de afinidade WIE. O capítulo abordado com enfoque neste trabalho é o Engineering, Medicine & Biology Society (EMBS), o qual objetiva e incentiva a produção científica teórica e de prototipagem, através da metodologia de pesquisa científica e curso de escrita acadêmica científica. Em 2025, o capítulo finalizou protótipos de assistência médica e iniciou pesquisas em diversas áreas da engenharia biomédica, onde os membros são livres para escolher o tema de interesse e o formato da pesquisa, sendo esta de revisão ou produção, teórica ou prototipagem. O capítulo conta com 8 linhas de pesquisa distintas, um protótipo em fase de finalização, sendo este vencedor de um edital Enactus com financiamento e previsão de beneficiar 87 pessoas, e um protótipo em fase final de patenteação. Os próximos passos do capítulo incluem a submissão destes trabalhos a concursos e congressos realizados pelo IEEE e por outras instituições, com objetivo de dar visibilidade e reconhecimento tanto aos membros quanto à EMBS UEM, visando futuros editais de financiamento de pesquisa, prospecção de membros em nossa comunidade estudantil e a oficialização do capítulo perante o IEEE Brasil.

**Palavras-chave:** Ramo estudantil; IEEE UEM; EMBS; Engenharia biomédica; Pesquisa científica.

## 1. Introdução

O Ramo Estudantil IEEE UEM foi fundado em 2017 por estudantes de engenharia elétrica que tinham como objetivo transformar vidas por meio da ciência e da tecnologia, após conhecer o Ramo Estudantil IEEE UEL. Desde sua criação, o IEEE UEM passou por diversas mudanças até alcançar de fato a sua consolidação dentro da Universidade e, atualmente, conta com cerca de 56 membros, divididos em diferentes áreas e cargos, sendo 25 destes com membresia estudantil IEEE.













Durante a gestão 2025, o ramo estudantil teve como foco inicial aplicar na prática a capacitação previa dos membros e diretores, realizada em 2024, em temáticas relacionadas à liderança, gestão de projetos e noção sobre criação de produtos, visando maior qualidade técnica nos projetos e assertividade no repasse de funções. A definição de missão do ramo foi através de um mapeamento do propósito pessoal de cada membro, isto é, feito a partir de reuniões conduzidas por cada líder de capítulo, tendo como base a estrutura da filosofia do *Management 3.0.* A missão do Ramo é gerar impacto na comunidade científica da América Latina, guiado por empatia, ética e pelo compromisso de alcançar os melhores resultados possíveis.

A administração do Ramo se organiza de forma a prover capacitações coerentes a demandas solicitadas pelos próprios membros, que sejam pertinentes à missão e ao alinhamento de mercado visto por estes, sendo responsável por organizar e captar interessados e resolver questões burocráticas. Também teve papel central nas aulas, fornecidas por membros previamente capacitados, cursos específicos adquiridos pelos capítulos e estudos direcionados a determinados assuntos de interesse.

Os capítulos são livres para definir seus objetivos e direcionar sua metodologia em cada gestão, continuando pesquisas e projetos já estruturados e documentando novos assuntos. Entre os projetos continuados e concluídos este ano, destacam-se tecnologias assistivas desenvolvidas pela EMBS, entre eles um dispenser automático de medicamentos; uma bota de estimulação neuromuscular para pacientes de UTI, premiado em um congresso e em processo para patente; uma prótese mecânica de baixo custo em parceria com o Enactus, finalista em um edital de própria rede Enactus. Em 2025, o direcionamento de projetos foi feito com base no mapeamento de objetivos pessoais de cada membro, alinhando o capítulo em visão e objetivo: publicação de pesquisas científicas em revistas, anais e congressos que fomentem tecnologias assistivas, além de submissão em concursos e editais do IEEE, a fim de trazer reconhecimento ao capítulo.

# 2. Metodologia

Em um primeiro momento, utilizando como ferramenta a filosofia *Management* 3.0, realizou-se na primeira reunião de capítulo uma dinâmica que consistia em













escrever em um papel, individualmente, 3 objetivos que o membro gostaria de alcançar dentro do capítulo, 3 em sua vida pessoal, e como a EMBS o auxiliaria a alcançá-los. Através desta dinâmica, foi possível mapear os interesses dos membros para que pudéssemos definir o principal método de projeto: pesquisa científica e escrita acadêmica para publicação de artigos.

Após o alinhamento inicial, como capacitação principal o capítulo adquiriu um curso de escrita acadêmica na plataforma *Udemy*, auxiliando aqueles que nunca o fizeram a como organizar a estrutura textual de um artigo científico, sendo obrigatória a sua conclusão. Os membros foram divididos em duplas e sua primeira atividade foi escolher o tema da pesquisa. Como metodologia principal, adotou-se o livro "Como elaborar projetos de pesquisa", de Antônio Gil, que detalha a fundamentação das fases da pesquisa acadêmica. Com base neste livro, foi elaborado um cronograma de atividades com prazo inicial de 1 ano e datas de entrega para cada etapa, ilustrado na tabela 1.

Tabela 1.

Planejamento Anual IEEE												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Metas	Levantar os interesses e expectativas dos membros	Definir diretrizes e planejar as atividades anuais.	Definição de Temas e Formação dos Grupos	Fundamentação em Metodologia Científica e Pesquisa Bibliográfica	Planejamento da Revisão Sistemática e Leitura Crítica	Coleta Sistemática de Dados e Organização de Resultados	Análise Crítica e Comparação entre Estudos	Redação Parcial e Discussão dos Resultados	Finalização das Revisões e Ajustes	Preparação e Submissão dos Trabalhos	Divulgação e Reflexão sobre o Processo	Encerramento e Planejamento Futuro
Ação 1	Realizar reunião inicial para conhecer objetivos pessoais e coletivos dos membros.	Coletar sugestões de ideias para projetos e temas de interesse.	dos membros em grupos.	Estudo do capítulo sobre elaboração do problema (Antonio Gil) + vídeos.	Estudo e     discussão sobre     PRISMA.	Aplicar critérios de inclusão/exclusão.	Leitura do artigo "Como Redigir Artigos Científicos" (Gilson Volpato).	Estudo do capítulo "Análise e Interpretação dos Dados" (Antonio Gil).	Redigir conclusão e revisar o texto completo.	Revisão final e ajustes de formatação.	Evento interno de apresentaçã o das revisões.	Elaborar relatório final do ano.
Ação 2	-	Definir as equipes de trabalho e seus respectivos líderes.	Escolher e delimitar temas.	Capacitação sobre bases científicas (PubMed, IEEE Xplore, Scopus, Mendeley/Zotero).	2. Estudo do capítulo sobre hipóteses e objetivos (Antonio Gil).	Organizar     extração de dados     em planilhas.	Identificar padrões e divergências entre estudos.	Z. Redigir	Submeter os textos a professores.	2. Submissão dos trabalhos.		Definir nova liderança ou renovar cargos.
Ação 3	-	Elaborar e divulgar o cronograma preliminar do ano.	conceitos de Revisão Sistemática	Definir a pergunta de pesquisa no formato PICO.	Aplicar leitura crítica de artigos.	Reuniões quinzenais entre os grupos.	Redigir introdução e metodologia do artigo.	Iniciar rascunho da discussão.	Ajustar textos conforme feedback.	Preparar apresentaçõ es internas.	Reunião de avaliação do processo.	
Ação 4	-	Reunião com professor para auxilio no planejamento		Início das buscas preliminares.	Formalizar protocolo da revisão sistemática.	Estudo do capítulo sobre procedimentos metodológicos (Antonio Gil).	Buscar chamadas de conferências.	Apresentar resultados preliminares.	Verificar normas e diretrizes de submissão	Registrar atividades e resultados.	Coletar ideias para 2026.	4. Confraternização e integração.

A partir deste cronograma, ao fim de cada etapa, reuniões de acompanhamento foram marcadas com objetivo de explicar a nova fase, expor o andamento da pesquisa de cada dupla e sanar eventuais dúvidas; a última reunião realizada é ilustrada na figura 1. Como documentação de cada etapa, é adicionado um documento ao *drive* do capítulo, facilitando a organização da gestão e a avaliação do professor orientador.

Figura 1. Última reunião de acompanhamento da EMBS















Fonte: Autora, 2025.

#### 3. Resultados e Discussão

O capítulo tem seguido o cronograma como planejado. Cada dupla escolheu seu tema em tempo hábil e, como primeira entrega, justificaram o objetivo desta, quais os bancos de pesquisa e quais as palavras-chave utilizariam para dar início à coleta de artigos. Esta etapa foi avaliada pelo orientador do capítulo, que considerou o nível de dificuldade e pertinência de cada tema perante o contexto atual da engenharia biomédica. Atualmente, as pesquisas encontram-se na etapa de fichamento dos artigos coletados, tendo data final de entrega em dezembro de 2025.

## 4. Considerações

Por fim, os próximos passos do capítulo incluem a submissão destes trabalhos a concursos e congressos realizados pelo IEEE e por outras instituições, com objetivo de dar visibilidade e reconhecimento tanto aos membros quanto à EMBS UEM, visando futuros editais de financiamento de pesquisa, prospecção de membros em nossa comunidade estudantil e a oficialização do capítulo perante o IEEE Brasil.

## Referências

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**O QUE É O MANAGEMENT 3.0?** *Management 3.0 em Português*. Disponível em: https://management30.com.br/sobre/. Acesso em: 23 ago. 2025.







